



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO, AÇÕES E ATIVIDADES.

Unidade: Policlínica Estadual da Região Sudoeste Quirinópolis

Período: dezembro 2025

Contrato de Gestão:024/2025

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Aluísio Parmezani Pancracio – Diretor Presidente

Daniel De Albuquerque Pinheiro – Diretor Vice- Presidente

Reinaldo Caetano da Silva – Diretor Executivo

Suzy Siqueira de Souza – Diretora Técnica

Henrique Hiroto Naoe – Diretor Administrativo

Heliar Celso Milani – Diretor Financeiro

Janquiel José Marodin – Diretor de Relações Institucionais

Benjamin José Pinto de Oliveira – Diretor de Desenvolvimento Organizacional

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho

Carlos Alberto Brands – Membro do Conselho

Eduardo Ferreira Fernandes – Membro do Conselho

Marcelo José Ataídes – Membro do Conselho

Ricardo Bonacin Pires – Membro do Conselho

Valdinei Marques de Oliveira – Membro do Conselho

Diogenes Alves Nascimento – Membro do Conselho

CONSELHO FISCAL

Rua 03, nº 1, Residencial Atenas, Quirinópolis - GO, CEP: 75.862.584
atendimento@policlinicadequirinopolis.org.br

Edson Alves da Silva – Membro titular

Cleiber de Fátima Ferreira Lima Gonçalves – Membro titular

Ana Rosa Bueno – Membro titular

Danilo de Souza Lenza – Membro suplente

Adalberto José da Silva – Membro suplente

Ari Elias Silva Júnior – Membro suplente

**COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA:
POLICLÍNICA ESTADUAL DA REGIÃO SUDOESTE QUIRINÓPOLIS**

Ricardo Martins Sousa – Diretor Administrativo

Lorena Narla de Oliveira Arantes – Gestora da Linha do Cuidado Multiprofissional

Valéria Borges da Silva – Coordenadora de Enfermagem

Wilton Pereira dos Santos – Diretor Técnico

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	6
MELHORIAS	7
ATIVIDADES REALIZADAS	9
1.Núcleo De Segurança do Paciente - NSP	12
Comissões	14
2.Recepção	15
3.Equipe Multiprofissional	19
4.Ouvidoria	23
5.Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)	25
6.Núcleo de Verificação Epidemiológica (NVE)	28
7.Núcleo de Educação Permanente – NEPE	29
8.Farmácia	34
9.Faturamento	37
9.1– Indicadores de Atendimentos	38
1.0 Atendimento Médico Ambulatorial	38
Atendimento não Médico Ambulatorial	39
10.Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	42
11.Coordenação de Enfermagem	43

APRESENTAÇÃO

O IPGSE – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, CNPJ Nº 18.176.322/0001-51, é uma pessoa jurídica de direito privado, organizada juridicamente dentro dos princípios do Código Civil Brasileiro – Lei 10.406 de 10.01.2002 na forma de Associação Civil, sem finalidades lucrativas, situada na Região Sudoeste do Estado de Goiás, com sede matriz na cidade de Rio Verde – GO, na rua Avelino de Faria, nº 200, no Setor Central, Rio Verde – GO, CEP: 75.901-140.

Tem por finalidade estatutária o planejamento e execução de atividades de gestão e operacionalização de instituições públicas e privadas, desenvolvimento de pesquisas científicas, atividades de produção de soluções tecnológicas e suas transferências, através de projetos e programas próprios ou aplicados em parcerias.

Fundado em 03 de janeiro de 2013, com base em seu Estatuto Social, se mantém, através de seus membros associados e profissionais capacitados, devidamente contratados, tornando o instituto apto ao exercício de suas atividades voltadas à área da Saúde, Assistência Social, Educação, Programas de Promoção de Integridade Social, Gestão de Serviços Sociais e Programas de Qualificação, Capacitação e Treinamento de Profissionais da Saúde.

Devidamente contratualizado com a Secretaria do Estado de Goiás, por meio de Termo de Colaboração: 024/2025, para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, localizada à Rua 03, nº 1, Residencial Atenas II, Quirinópolis - GO, CEP: 75.862.584.

A Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis, tem caráter regionalizado, definido após avaliação técnica da demanda por atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, proporcionando, assim, maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento com atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, por meio de prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida, eficaz e precoce.

Além de orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados da necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência.

MISSÃO:

Prestar assistência ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde, de forma humanizada, com segurança e qualidade, em busca da satisfação dos pacientes.

VISÃO:

Ser referência no atendimento ambulatorial, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

VALORES:

Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção mensal da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis.

CNES: 0622044

Endereço: Rua 03, nº 01, Residencial Atenas, Quirinópolis -GO, CEP. 75.862.584

Tipo de Unidade: Ambulatorial/Hemodiálise

Funcionamento: Ambulatorial de segunda a sexta feira das 07:00 as 19:00 horas.

Hemodiálise de segunda a sábado das 06:00 as 21:30 h.

MANUTENÇÃO PREDIAL

O setor de Manutenção Predial da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, unidade do Governo de Goiás sob a gestão do Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE), vem realizando constantes manutenções na unidade.

A manutenção predial é um conjunto de atividades realizadas para garantir a conservação, funcionamento e segurança de edifícios, prédios e instalações. Ela abrange serviços variados, incluindo:

- Manutenção de sistemas elétricos, hidráulicos e mecânicos;
- Reparos e substituições de equipamentos e componentes;
- Limpeza e conservação de áreas comuns e externas;
- Inspeções regulares para prevenir problemas;
- Serviços de pintura e acabamento;
- Manutenção de sistemas de segurança e vigilância;
- Gestão de contrato com fornecedores e prestadores de serviço.

A manutenção predial é essencial para:

- Prolongar a vida útil dos edifícios e equipamentos;
- Garantir a segurança dos ocupantes;
- Manter o valor da propriedade;
- Assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas;
- Proporcionar um ambiente saudável e confortável.

Existem três tipos de manutenção predial:

1. Preventiva: visa evitar problemas futuros.
2. Corretiva: soluciona problemas existentes.
3. Predial: mantém o edifício em condições ótimas.

A frequente manutenção nesses setores visa melhorar a funcionalidade dos espaços, refletindo o compromisso da Policlínica de Quirinópolis com a qualidade e o bem-estar de todos que utilizam suas instalações.

1. ATIVIDADES REALIZADAS

- Troca de tomada devido estar em curto circuito
- Manutenção no bebedouro no setor do administrativo
- Troca de lâmpada no setor do administrativo
- Goteira área técnica laboratório
- Instalar mapa de abrangência
- Instalar tomada para lavadora ultrassônica
- Consertar tomada sala técnica
- Bebedouro recepção central estragado
- Manutenção vaso
- Troca de descarpack
- Porta do banheiro masculino central estragada
- Troca de miolo dos armários
- Limpeza nas casas de maquinas
- Troca de torneira sala de lavagem
- Manutenção jardinagem
- Troca de contactora
- Instalação de dispenser
- Troca de lâmpada marquise
- Instalação de tomada DML
- Troca de luminárias estacionamento
- Pintura sala de coleta laboratório
- Pintura recepção medica
- Pintura recepção oftalmologia
- Pintura faixas e vasos estacionamento
- Pintura sala deposito

Após a execução das manutenções durante o mês de dezembro é possível garantir a preservação e o bom funcionamento das infraestruturas e sistemas essenciais, como principais sistemas: elétrico, hidráulico, estrutural, ar-condicionado.

As intervenções realizadas atenderam às necessidades identificadas nas inspeções anteriores e contribuíram para a melhoria da segurança, conforto e eficiência do imóvel.

Acesso as fotos, pelo link abaixo.

https://drive.google.com/drive/folders/19UTFQOcJ-IKgMR8q7M769eT8Zp_rik5u?usp=drive_link

Algumas manutenções estão sendo realizadas de forma mais gradual. Estamos trabalhando para resolver esse desafio e garantir a conclusão dos serviços com a máxima qualidade.

ENGENHARIA CLINICA

A Engenharia Clínica é um setor estratégico da área da saúde, responsável por gerenciar e garantir o uso seguro e eficiente das tecnologias médico-hospitalares. Seu papel é fundamental na integração entre a tecnologia, a assistência e a segurança do paciente, apoiando diretamente a qualidade dos serviços prestados.

Entre os principais objetivos da Engenharia Clínica estão: assegurar a disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos, promover a utilização correta das tecnologias em saúde, reduzir custos com manutenções corretivas e garantir conformidade com as normas regulatórias e de acreditação.

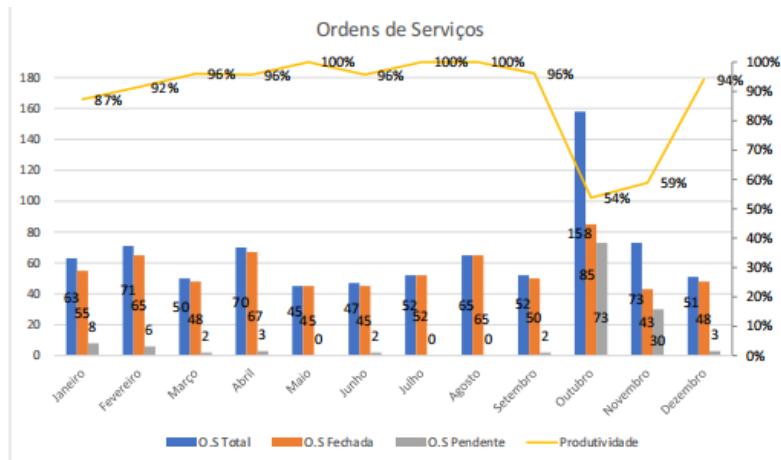
As áreas de atuação da Engenharia Clínica são diversas. Incluem a gestão de equipamentos médico-hospitalares, abrangendo inventário, rastreabilidade e acompanhamento de todo o ciclo de vida; a execução e supervisão de manutenções preventivas e corretivas; a realização de testes de segurança e calibração; além do apoio técnico na aquisição de novas tecnologias, padronização e participação em processos de compra.

Outra função essencial é o treinamento das equipes assistenciais, promovendo o uso adequado e seguro dos equipamentos.

A atuação estruturada da Engenharia Clínica traz inúmeros benefícios para a unidade de saúde. Entre eles, destacam-se a redução de custos, o aumento da confiabilidade dos equipamentos, o suporte à tomada de decisão em investimentos em tecnologia, o cumprimento das exigências legais e regulatórias e, sobretudo, a melhoria da qualidade assistencial e da segurança do paciente.

Como exemplos de atividades práticas realizadas pelo setor, podem ser citados: a gestão informatizada do parque tecnológico, a elaboração de planos de manutenção preventiva, a emissão de relatórios de desempenho e rastreabilidade dos equipamentos, o acompanhamento de contratos de assistência técnica e o apoio em projetos de adequação da infraestrutura hospitalar.

A Engenharia Clínica é indispensável para a gestão moderna das instituições de saúde, promovendo um ambiente seguro, eficiente e em conformidade com as exigências legais, ao mesmo tempo em que assegura qualidade no cuidado ao paciente.



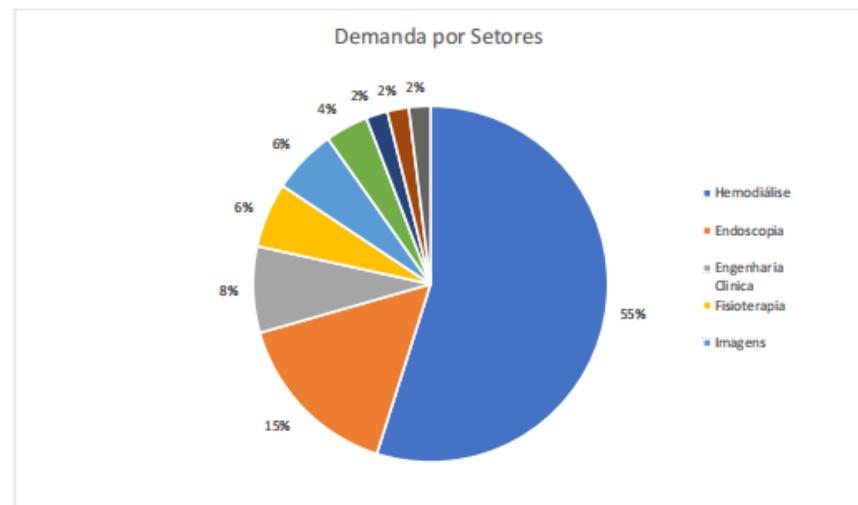
No mês de dezembro 51 ordens de serviço foram abertas, no qual foram concluídas 48. A produtividade do período está em aproximadamente 94%. As OS para o próximo mês incluem procedimentos de calibração de oxímetro e esfigmomanômetro, que não foram concluídas em novembro devido a indisponibilidade dos analisadores.

Em dezembro também foram concluídos OS pendentes de outubro, sendo: Manutenção corretiva mamógrafo; Manutenção preventiva das osmoses e aparelhos de hemodiálise.

Tipo	Quantidade
Preventiva	38
Ronda/ Inspeção	7
Corretiva	5
Teste de Segurança Elétrica	1

Segundo os dados apresentados o setor almoxarifado e ambulatório corresponde a maioria das demandas devido as OS de calibração dos de oxímetros e esfigmomanômetros.

Apresentamos abaixo os equipamentos que apresentaram maior demandas de solicitações. Segundo os dados apresentados o setor de hemodiálise corresponde a maioria das demandas devidas as OS de preventiva dos aparelhos de hemodiálise e osmose reversa.



Apresentamos abaixo os equipamentos que apresentaram maior demandas de solicitações. Os aparelhos de hemodiálise correspondem a 48% da demanda, devido a realização das manutenções preventivas.

ALMOXARIFADO

O almoxarifado da Policlínica é responsável por gerenciar e controlar os materiais e insumos necessários para o funcionamento dos diversos setores da unidade de saúde. O setor é fundamental para garantir o abastecimento de suprimentos de forma contínua, eficiente e dentro dos padrões de qualidade necessários ao atendimento.

ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades principais realizadas no almoxarifado incluem:

- **Recebimento de Materiais:** Verificação da conformidade dos itens recebidos com os pedidos de compra e inspeção da qualidade dos produtos.
- **Armazenamento:** Organização dos materiais de acordo com o tipo, data de validade, e frequência de uso, para facilitar o acesso e a gestão do estoque.
- **Controle de Estoque:** Monitoramento constante do inventário, registrando entradas e saídas de materiais, e mantendo um nível adequado de suprimentos para evitar faltas.
- **Distribuição de Materiais:** Separação e entrega de materiais aos setores solicitantes, de acordo com as demandas diárias e emergenciais.
- **Controle de Validade:** Gestão da validade dos produtos e retirada de itens próximos ao vencimento para evitar desperdícios e garantir a segurança dos usuários.

Os meses são marcados por um trabalho contínuo de organização, controle e suporte aos setores atendidos, garantindo eficiência na gestão de materiais. Ressalta-se o comprometimento da equipe do almoxarifado em manter a qualidade dos processos, contribuindo para o bom funcionamento geral da instituição.

O setor do almoxarifado representa uma área estratégica para o pleno funcionamento da Policlínica Estadual de Quirinópolis, uma vez que é responsável pela gestão eficiente dos materiais hospitalares, insumos clínicos e suprimentos administrativos.

Além disso, o bom gerenciamento do almoxarifado reduz desperdícios, evita a falta de materiais críticos e permite um uso mais eficiente dos recursos financeiros da clínica.

Portanto, investir na estrutura, controle e periodicidade dos inventários nesse setor é fundamental para o bom desempenho e sustentabilidade da instituição de saúde.

NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade é o setor responsável por planejar, organizar, monitorar e avaliar as práticas relacionadas à qualidade institucional, garantindo que os processos sigam normas, protocolos e legislações vigentes, sempre com foco na melhoria contínua.

A missão do setor é garantir a melhoria contínua dos processos, serviços e atendimentos, assegurando eficiência, segurança do paciente, satisfação dos usuários e conformidade com normas e legislações vigentes.

Os objetivos são:

- Monitorar indicadores assistenciais, administrativos e operacionais.
- Garantir a conformidade com protocolos, normas técnicas e legais.
- Apoiar auditorias internas e externas.
- Implementar ações de melhoria contínua baseadas em evidências.
- Incentivar a cultura de segurança e qualidade em todos os setores.

As atividades são:

- Gestão de Processos: mapeamento, análise e revisão de fluxos de trabalho.
- Gestão das Comissões
- Monitoramento de Indicadores: acompanhamento dos resultados da unidade.
- Gestão de Riscos: identificação, tratamento e prevenção de não conformidades.
- Auditorias e Avaliações Internas: apoio à acreditação e certificações.

ACOMPANHAMENTO DAS COMISSÕES

CRONOGRAMA DE REUNIÕES dezembro/2025			
Comissão	Data	Horário	Local
Comissão de Biossegurança e CAMP	12/12/2025	14:00	Sala de Reunião
Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CORAS)	12/12/2025	09:30	Sala de Reunião
Comissão de Ética Multiprofissional (CEMP)	13/12/2025	13:00	Sala de Atendimento Global
Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e Comissão de Padronização de Medicamento e Artigos Hospitalares (CPM)	12/12/2025	15:30	Sala de Reunião
Comissão SESMT	09/12/2025	09:00	Sala de Reunião
Comissão de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde (CGRSS)	12/12/2025	09:30	Sala de Reunião
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	04/12/2025	15:30	Sala de Reunião
Comissão de Proteção Radiológica (CPR) mudança para Comitê de Gerenciamento de Risco em Radiologia (CGRDR)	12/12/2025	15:00	Sala de comando - SADT
Comissão de Revisão de Prontuário Médico (CARPM)	05/12/2025	09:00	Sala de Atendimento Global
Comissão de Ética Médica (CEM)	-	-	-
Comissão de Verificação de Óbito (CVO)	12/12/2025	10:30	Sala de Atendimento Global
Núcleo de Educação Permanente (NEPE)	01/12/2025	14:00	Sala de Reunião
Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)	05/12/2025	14:00	Sala de Reunião
Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)	09/12/2025	14:00	Sala de Reunião
Compliance	12/12/2025	08:30	Sala de Reunião
Comitê Ergonômico (COERGO)	11/09/2025	10:00	Sala de Reunião
Núcleo da Qualidade	10/12/2025	09:00	Sala de Reunião
Núcleo Interno de Atendimento (NIA)	12/12/2025	10:00	Sala de Reunião

ALTERAÇÕES DE DATA E HORÁRIO DEVERÃO SER AVISADAS VIA EMAIL: qualidade@policlinicadequirinopolis.org.br

Figura 1: Cronograma de Reunião das Comissões

NOME
Comissão de Biossegurança
Comissão de Prevenção de Acidentes com Materiais Biológicos
Comissão de Compliance e Integridade
Comissão de Controle de Infecção Relacionadas a Assistência à Saúde
Comissão de Ética Médica
Comissão de Farmácia e Terapêutica
Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Comitê Ergonômico
Comissão de Padronização de Medicamentos
Comissão de Proteção Radiológica
Comissão de Revisão de Prontuário Médico
Comissão de Verificação de Óbito
Comissão de Fiscalização de Contratos
Núcleo de Educação Permanente
Núcleo de Segurança do Paciente
Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Núcleo da Qualidade
Comissão de Gerenciamento de Risco em Radiologia Diagnóstica
Comissão SESMT

Figura 2: Lista de Comissões

INDICADORES DE QUALIDADE

Notificações de incidentes, não conformidades e eventos adversos

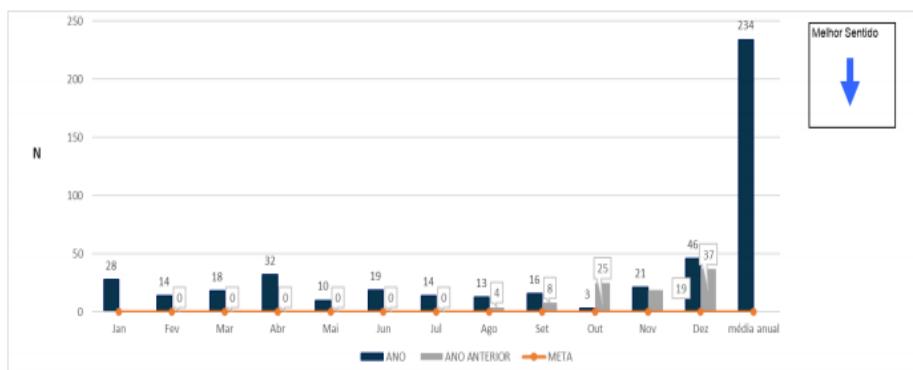
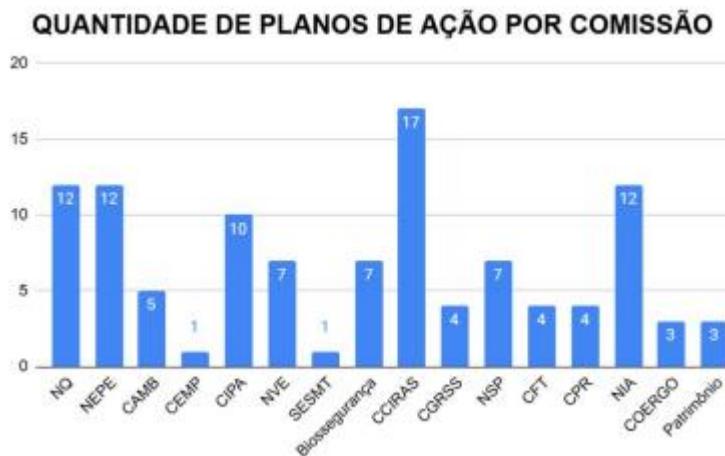


Figura 3: Gráfico de notificações de Incidentes, não conformidades e eventos adversos

Análise do indicador: O indicador apresenta desempenho positivo ao longo do ano, com registro contínuo de notificações em todos os meses, totalizando 234 notificações no período, número significativamente superior ao ano anterior (93 notificações). Esse crescimento evidencia maior adesão das equipes ao processo de notificação, indicando avanço na cultura de segurança, transparência e vigilância dos eventos.

Gestão das Comissões: quantidade de planos de ação por comissão



Análise do indicador: O indicador de quantidade de planos de ação por comissão demonstra um bom nível de atuação e resposta institucional, evidenciando que as comissões estão utilizando o plano de ação como ferramenta efetiva de gestão e melhoria dos processos.

Observa-se maior concentração de planos em algumas comissões, com destaque para CCIRAS (17 planos), NQ, NEPE e NIA (12 planos cada), o que indica maior capacidade de identificação de riscos, não conformidades e oportunidades de melhoria nesses núcleos. Esse comportamento é positivo e esperado em comissões com atuação transversal e maior interface com os processos assistenciais e de apoio.

As comissões com menor número de planos de ação não representam, necessariamente, fragilidade, podendo refletir menor volume de ocorrências, maturidade dos processos ou atuação mais pontual. De forma geral, o indicador evidencia engajamento das comissões, alinhamento com a cultura de melhoria contínua e uso estruturado de ferramentas de qualidade, devendo o foco permanecer no acompanhamento da execução, prazos e efetividade dos planos implantados.

Gestão das Comissões: status dos planos de ação – gerais

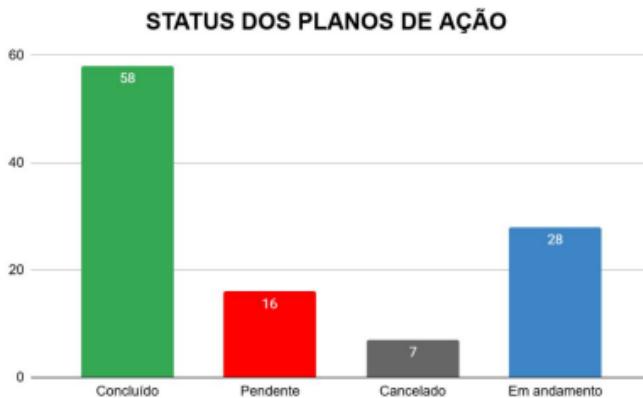


Figura 6: Gráfico geral de status dos planos de ações

Análise do indicador: O indicador de status dos planos de ação evidencia um resultado globalmente positivo, com predominância de planos concluídos (58) e em andamento (28), demonstrando capacidade institucional de resposta às não conformidades e acompanhamento sistemático das ações propostas.

O número de planos pendentes (16) indica pontos de atenção, sugerindo a necessidade de reforço no monitoramento de prazos, responsáveis e recursos, a fim de evitar atrasos e garantir a efetividade das ações. Já os planos cancelados (7) não configuram, isoladamente, um resultado negativo, podendo estar associados à reavaliação técnica, mudança de cenário ou incorporação das ações em outros planos já existentes.

De forma geral, o indicador demonstra boa governança dos planos de ação, com foco na execução e resolução, sendo recomendável manter o acompanhamento periódico, priorizar a finalização dos planos pendentes e avaliar continuamente o impacto das ações concluídas nos processos assistenciais e administrativos.

Recepção

O setor de Recepção é o primeiro ponto de contato para pacientes e visitantes. A missão do setor é garantir que todos recebam um atendimento acolhedor e eficiente desde o momento em que entram nas instalações até a sua saída.

A equipe de recepção é essencial para a gestão do fluxo de pacientes e para assegurar que todos os procedimentos sejam realizados com precisão e profissionalismo.

O setor de Recepção é crucial para a experiência do paciente na policlínica. Um atendimento acolhedor e eficiente não apenas melhora a satisfação dos pacientes, mas também contribui para um ambiente mais tranquilo e organizado. A forma como recebem e tratam os pacientes pode impactar diretamente sua percepção sobre a qualidade dos cuidados que oferecem.

E com isso a função do supervisor de atendimentos é, gerenciar e supervisionar a equipe de recepcionistas, garantindo que ofereçam um atendimento de alta qualidade. Ele é responsável por orientar, treinar e apoiar os recepcionistas, monitorar o desempenho e assegurar o cumprimento dos procedimentos e políticas da empresa.

Além disso, o encarregado administra os recursos e ferramentas utilizados na recepção, comunica atualizações e mudanças para a equipe, e resolve problemas e conflitos para garantir o funcionamento eficiente e organizado da área de recepção.

Durante o mês de dezembro foram mantidas e intensificadas ações estratégicas voltadas à redução da fila de espera para consultas ambulatoriais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes um atendimento mais ágil, eficiente e humanizado.

Dentre as principais medidas adotadas, destacam-se as buscas ativas de pacientes, a abertura de agendas extras e a reorganização da agenda de consultas, o que possibilitou um melhor aproveitamento dos horários disponíveis.

A ampliação da equipe de recepção e a implementação de sistemas de gestão mais eficazes também foram fundamentais para a otimização do fluxo de pacientes e a redução significativa do tempo de espera.

Como resultado, observou-se uma melhora expressiva na percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento, acompanhada de uma diminuição nas reclamações relacionadas à demora nos serviços prestados.

ATIVIDADES REALIZADAS

- Organizar as escalas de trabalho e definir a distribuição das tarefas entre os recepcionistas.
- Garantir que os processos administrativos e operacionais ocorram sem problemas
- Supervisionar e treinar os recepcionistas para garantir que cumpram com os padrões de atendimento e procedimentos da clínica.
- Avaliar o desempenho da equipe e fornecer feedback contínuo para a melhoria do serviço.
- Garantir que os pacientes sejam bem recebidos e encaminhados adequadamente para os profissionais de saúde.
- Prestar informações sobre os serviços oferecidos pela clínica e esclarecer dúvidas
- Gerenciar o calendário de consultas, assegurando que as marcações sejam feitas corretamente e sem sobreposição.
- Atualizar e ajustar os agendamentos em caso de mudanças ou cancelamentos
- Organizar o fluxo de entrada e saída dos pacientes, garantindo que as consultas ocorram dentro do horário e de forma ordenada.
- Manter a confidencialidade das informações dos pacientes

- A recepção de uma clínica ambulatorial é fundamental para garantir a organização e a eficiência do fluxo de pacientes, além de ser a principal pessoa responsável por assegurar que o atendimento seja de alta qualidade, com foco no bem-estar do paciente e no bom funcionamento da clínica.
- Ronda diárias nas Recepções no Período Matutino e Vespertino abordado: A ação foi realizada no setor destinado para as recepcionistas.
- Orientações e gerenciamento de crises esclarecer quaisquer dúvidas aos nossos pacientes sobre consultas, retorno e exames. Bem como orientar sobre as tratativas de atendimentos em prestar um bom atendimento, obedecendo o fluxo e as prioridades/senhas, remanejamentos e quantitativo de vagas.

NIA - Núcleo Interno de Atendimento

O Núcleo Interno de Atendimento (NIA) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, é responsável por garantir a eficiência e a qualidade nos serviços de saúde oferecidos à população. Nossa equipe atua em diversas frentes, assegurando um atendimento organizado e humanizado.

Elaboração de Escalas Médicas

Planejamento e organização das escalas de médicos de acordo com as necessidades da unidade. Atribuição de turnos e horários, considerando disponibilidade e especialidades. Flexibilidade para ajustes de última hora, mantendo o equilíbrio das equipes.

Gestão da Agenda Diária

Monitoramento e controle da agenda diária dos médicos.

Coordenação eficaz para evitar conflitos de agendamento e otimizar o fluxo de trabalho. Ajustes conforme as necessidades, como alterações de horários e cancelamentos.

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Acesso ao sistema.

Solicitação

+ novo registro

Será carregado uma nova janela, utilize a barra de pesquisa para localizar o paciente, você pode buscar pelo nome, cartão do SUS ou CPF.

Confirma se as informações do paciente estão corretas e completas (nome, data de nascimento, endereço, telefone, etc.). Se necessário, atualize os dados antes de prosseguir.

Inserir o código do procedimento

Inserir o código de ambulatorial

Informar o CID

Priorização do paciente

Após preencher todos os campos, o sistema deve gerar automaticamente o número da AIH, que será utilizado para acompanhamento.

Finalize o registro da AIH e confirme para salvá-la no sistema.

O paciente deve aguardar ser chamado pela equipe médica ou administrativa para ser informado dos próximos passos, como a data de internação ou procedimentos preparatórios.

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Utilização do sistema GERCON para atualizar o status dos pacientes em tempo real, facilitando o acesso às informações por toda a equipe.

Call center

Supervisão do Call Center, adotamos a prática de ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados, para que sejam atendidas de forma eficaz e que as informações fornecidas sejam precisas.

O Núcleo Interno de Atendimento (NIA) é fundamental para a estrutura organizacional da Policlínica Estadual da Região Sudoeste. Nossa dedicação em otimizar processos e garantir um atendimento de qualidade é o que nos motiva a continuar melhorando cada vez mais. Estamos comprometidos com a saúde e bem-estar da comunidade que atendemos.

ATIVIDADES REALIZADAS

Elaboração de Escalas Médicas

Gestão da Agenda Diária

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Call center

Guarita

A função de uma guarita em uma clínica ambulatorial é garantir a segurança e o controle de acesso ao local. Isso inclui:

- ✓ Controle de Acesso: Monitorar a entrada e saída de pessoas e veículos, assegurando que apenas indivíduos autorizados entrem nas dependências.
- ✓ Segurança: Proteger pacientes, funcionários e bens da clínica, prevenindo situações de risco.
- ✓ Atendimento ao Público: Oferecer informações e orientações a visitantes e pacientes, ajudando na navegação pela clínica.

✓ Monitoramento: Observar e reportar atividades suspeitas ou emergências, mantendo a comunicação com a equipe interna.

✓ Manutenção da Ordem: Contribuir para a organização das áreas externas, garantindo um ambiente agradável e seguro. Essas funções são essenciais para o bom funcionamento e a tranquilidade da clínica.

Em síntese, as atividades desenvolvidas pela equipe de guarita durante o período de mês de agosto demonstraram um comprometimento contínuo com a segurança e a organização dentro da clínica ambulatorial.

O controle de acessos nas dependências da clínica foram e sempre serão fundamentais para garantir um ambiente seguro para os pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Recomendações:

- Manter o treinamento contínuo da equipe de segurança, visando aprimorar ainda mais a resposta em situações de emergência.
- Garantir a atualização regular dos sistemas de monitoramento e controle de acessos.
- Avaliar a possibilidade de melhorias na infraestrutura de segurança, conforme novas necessidades ou tecnologias surgiem.

Equipe Multiprofissional

O departamento da equipe multiprofissional da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, situada na cidade de Quirinópolis é responsável por prestar assistência aos pacientes nas áreas de psicologia, farmácia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, serviço social e atendimentos em práticas integrativas (PICS).

A operacionalização e a execução das ações e serviços da equipe se dá em regime de 12 horas/dia, em período matutino e vespertino de segunda a sexta-feira.

A demanda de pacientes são 100% SUS e são encaminhados para a Policlínica de forma referenciada pelas Unidades Básicas de Saúde dos Municípios da região, por meio do Complexo Regulador Estadual, com horário agendado para uma primeira consulta médica e conforme a condição de saúde do usuário o médico realiza interconsulta, encaminhando o paciente para a especialidade multiprofissional que atenda a necessidade do paciente para maior resolubilidade.

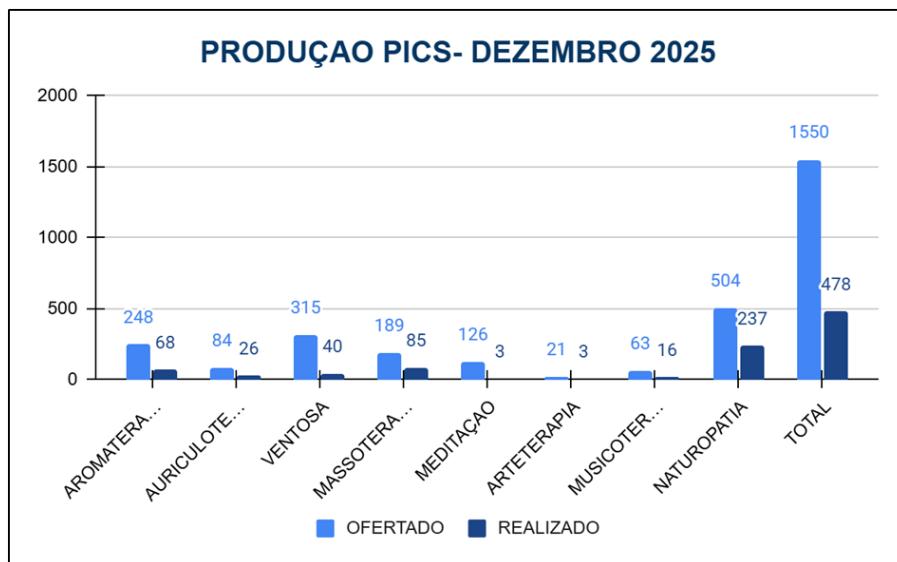
O objetivo é oferecer qualidade e eficácia na assistência em tempo oportuno, garantia de educação continuada dos profissionais, abordagem integral do processo saúde doença, atuação multiprofissional e interdisciplinar, ênfase nas ações educativas e no auto cuidado, projeto terapêutico individualizado, estratificação do risco do paciente, considerando o usuário como protagonista do plano de cuidado.

Práticas Integrativas Complementares

As Práticas Integrativas Complementares (PICs) são indicadas na prevenção, promoção e recuperação da saúde oferecendo mais opções de tratamento, atuando em níveis físico, mental, emocional e energético.

O SUS oferta 29 práticas PICs na rede, destas, a Unidade oferta seis tipos de práticas diferentes, sendo elas: auriculoterapia, ventosa terapia, meditação, aromaterapia, massoterapia, naturopatia, musicoterapia e arteterapia.

As práticas buscam atender a demanda da unidade, é uma estratégia da equipe multiprofissional tanto para potencializar a produção, quanto para efetivar as ações de tratamento em saúde, oferecendo ao paciente um nível de assistência diferenciado e de excelência.



Produção PICs

As práticas integrativas são realizadas pelos seguintes profissionais fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, percebe-se que a demanda destes procedimentos aumentou no decorrer dos meses, entende-se que os procedimentos estão sendo bem aceitos pelos pacientes, contribuído para uma melhoria da qualidade de vida.

Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

A linha de Cuidado da Doença Renal Crônica considera os 39 pacientes inseridos em tratamento de hemodiálise na unidade. Esses pacientes são distribuídos em 6 turnos de hemodiálise, e contam com atendimento diário da equipe multiprofissional em sala de hemodiálise durante sessão.

Além disso, são realizadas discussões de caso mensalmente com toda equipe, e nefrologista responsável. Hoje observamos os atendimentos de hemodiálise como grande parte da produção da equipe multiprofissional na unidade.

Por meio das ações promovidas nos períodos apresentados, foi possível perceber o aumento da produção da equipe, promovendo o engajamento, comprometimento da equipe em produzir um atendimento de qualidade e eficiência ao cliente.

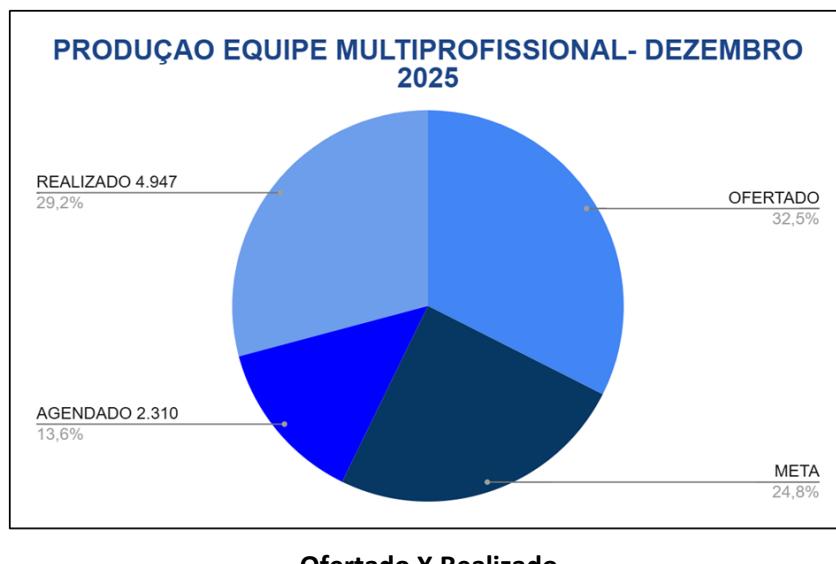
Através das estratégias abordadas como a capacitação de toda a equipe multiprofissional terapias de práticas integrativas, nos dias de atendimento do endocrinologista as nutricionistas passaram a atender na sala ao lado. Facilitando o fluxo, tornando o atendimento mais ágil e atingindo a meta mensalmente.

Por meio de reuniões com a equipe mensalmente para discutirmos, sobre as melhorias a serem desenvolvidas no decorrer do mês, ações a serem realizadas em prol de um atendimento qualificado, buscando capacitações e treinamentos. Semanalmente realizamos discussão de PTS (plano terapêutico).

Gerenciamento das linhas de cuidado mesmo com alguns desafios, tendo que levantar dados de forma manual por não ter um software de gestão de linhas de cuidado integrado ao sistema MV, poucos pontos de atenção em todos níveis de atenção a rede do SUS. Tivemos êxito no gerenciamento das linhas de cuidado.

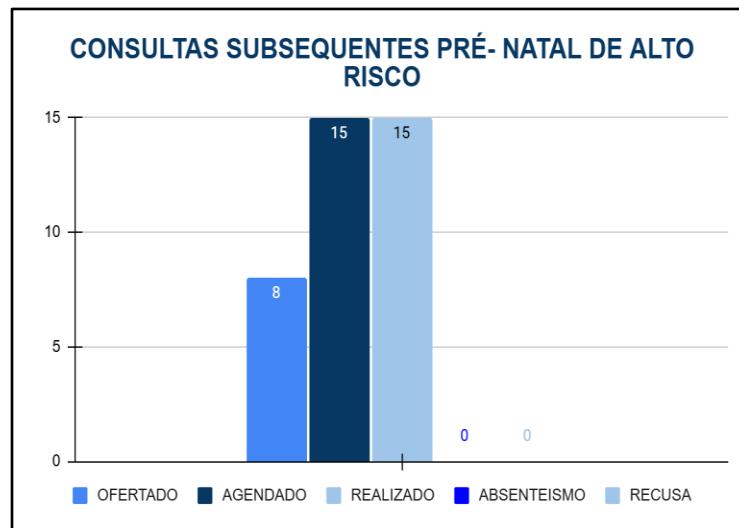
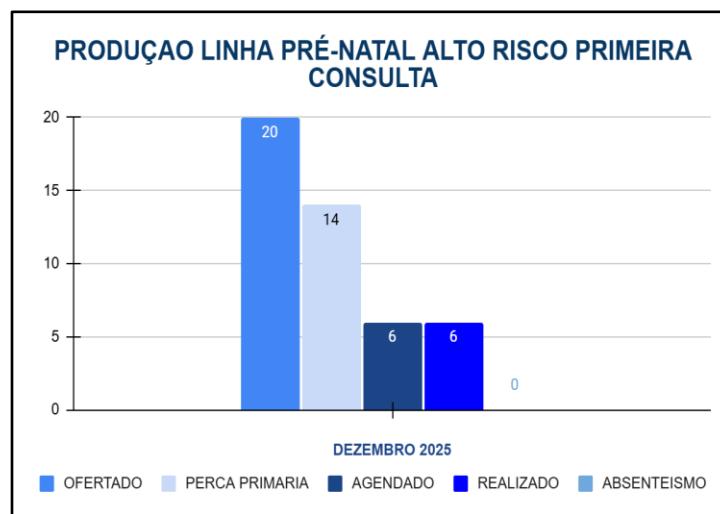
Por meio de discussão de casos, avaliação global, telemonitoramento, garantindo o tratamento do paciente em tempo oportuno desde uma primeira consulta à sensibilização de pacientes para o aceite da inserção do paciente na fila de transplante renal e acolhendo e treinando familiares para lidar da melhor maneira possível com os pacientes em condições crônicas de saúde e alertando dos possíveis agravos.

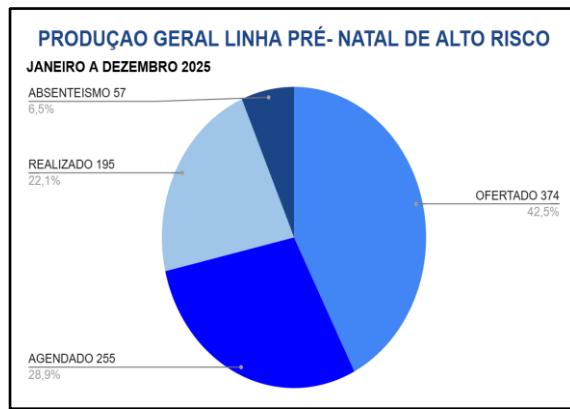
Por fim, é observado o engajamento e integração dos multiprofissionais com todos setores da policlínica, sempre em busca de colaborar da melhor forma possível para proporcionar um atendimento de excelência para a população.



LINHA PRÉ NATAL DE ALTO RISCO

A linha de cuidado pré-natal de alto risco desde a sua implementação na policlínica tem tido uma baixa demanda. O município de Quirinópolis, onde situa-se a Policlínica, conta com rede de apoio no próprio município para atendimento de obstetrícia de alto risco. Ao computar a oferta na especialidade em comparação aos atendimentos que chegaram podemos encontrar os seguintes parâmetros.





Por meio das ações promovidas nos períodos apresentados, foi possível perceber o aumento da produção da equipe, promovendo o engajamento, comprometimento da equipe em produzir um atendimento de qualidade e eficiência ao cliente.

Através das estratégias abordadas como a capacitação de toda a equipe multiprofissional terapias de práticas integrativas, nos dias de atendimento do endocrinologista as nutricionistas passaram a atender na sala ao lado. Facilitando o fluxo, tornando o atendimento mais ágil e atingindo a meta mensalmente.

Por meio de reuniões com a equipe mensalmente para discutirmos, sobre as melhorias a serem desenvolvidas no decorrer do mês, ações a serem realizadas em prol de um atendimento qualificado, buscando capacitações e treinamentos. Semanalmente realizamos discussão de PTS (plano terapêutico).

Gerenciamento das linhas de cuidado mesmo com alguns desafios, tendo que levantar dados de forma manual por não ter um software de gestão de linhas de cuidado integrado ao sistema MV, poucos pontos de atenção em todos níveis de atenção a rede do SUS. Tivemos êxito no gerenciamento das linhas de cuidado.

Por meio de discussão de casos, avaliação global, telemonitoramento, garantindo o tratamento do paciente em tempo oportuno desde uma primeira consulta à sensibilização de pacientes para o aceite da inserção do paciente na fila de transplante renal e acolhendo e treinando familiares para lidar da melhor maneira possível com os pacientes em condições crônicas de saúde e alertando dos possíveis agravos.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, tem atribuição de intermediar a relação usuários e a Gestão, desta forma, garantir que o direito dos cidadãos seja exercido e tratado adequadamente.

Têm a missão de receber as manifestações encaminhadas pelos usuários da Policlínica e

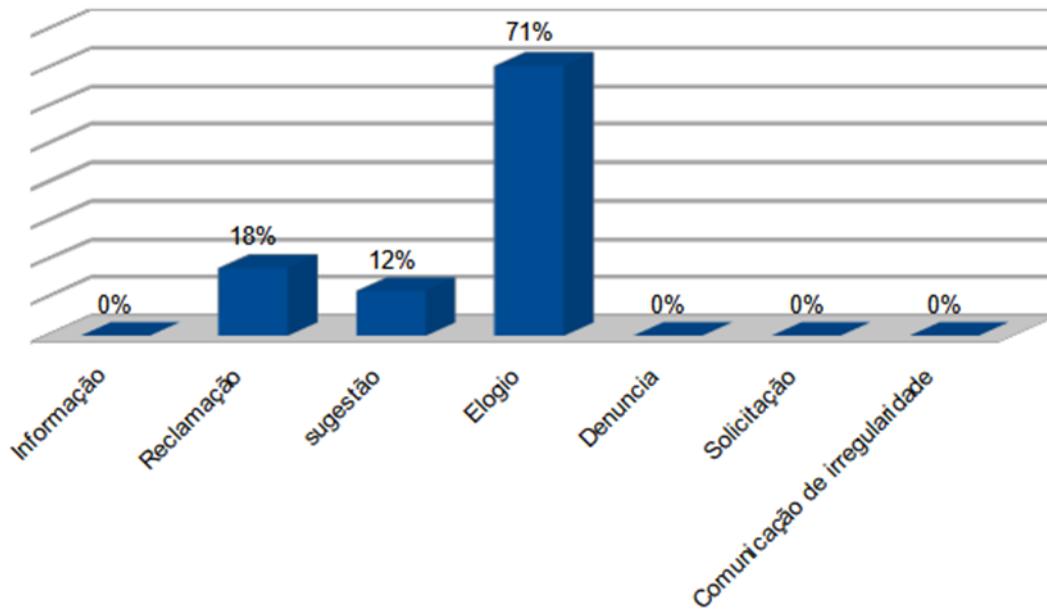
levá-las ao conhecimento de cada responsável pelos setores competentes, para as devidas providências.

A Ouvidoria, no âmbito de suas atribuições, ao receber as manifestações, devem dar tratamento e responder, em linguagem cidadã, as seguintes manifestações: sugestão, elogio, reclamação, solicitação, denuncia, pedidos de acesso à informação e simplifique. Durante o período de 01 a 31 de dezembro de 2025, extraídos do Sistema Ouvidor SUS. No total, foram registradas 17 manifestações sendo 5 presenciais, 12 por via formulário web.

Esse cenário evidencia que a maioria das manifestações expressa uma percepção positiva em relação aos serviços prestados, embora as reclamações, comunicações de irregularidades e a sugestões registrem pontos de atenção que podem indicar oportunidades de melhoria.

Todas as manifestações sejam elas de elogios, informações, sugestões, solicitações, reclamações, comunicações de irregularidades e denúncias, são registradas no Sistema Ouvidor Sus.

Após o devido acolhimento e escuta ao usuário, as manifestações são registradas, analisadas, classificadas, tipificadas e encaminhadas para o setor responsável, que acompanha o desenrolar até o retorno ao cidadão e a finalização da manifestação.



CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

Informação	0	0%
Reclamação	3	18%
sugestão	2	12%
Elogio	12	71%
Denuncia	0	0%
Solicitação	0	0%
Comunicação de irregularidade	0	0%
TOTAL	17	100,00%

Além disso, promove ações entre os colaboradores para que o trabalho em equipe e o atendimento satisfatório, sejam o diferencial do atendimento ao paciente, pensando em melhor atender nossos usuários a ouvidoria implantou a reunião de fiscalização de manifestações, onde se e tratado com os líderes de setores, sugestões, reclamações e solicitações mais frequentes dos usuários além de analisar essas manifestações para o quanto antes atendê-las para que a resolução seja a mais rápida e eficaz.

Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) é uma área vital em ambientes de saúde, focada em prevenir, monitorar e controlar infecções. Seus objetivos incluem: Prevenir, investigar, controlar e instruir profissionais de saúde e pacientes no controle de infecções, além do controle do uso de antibióticos.

O SCIRAS é um elo ligada à Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis, atuando como órgão assessor da Diretoria, com autonomia plena para decidir sobre assuntos que, direta, ou indiretamente, estejam relacionados com o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Na busca de garantir a redução dos riscos de infecções relacionados ao ambiente de saúde, faz-se necessária a atuação da CCIRAS por meio de um processo sistemático de gestão e melhoria contínua para assegurar a redução dos riscos de infecção no ambiente de saúde.

Assim, são apresentadas em reuniões mensais e ações voltadas a programas educativos e preventivos, destacando-se a avaliação do cumprimento das normas de trabalho, fiscalização das técnicas aplicadas no processo de limpeza de superfícies, equipamentos médicos, armazenamento e controle de troca de soluções germicidas e saneantes dentro do prazo estabelecido conforme especificidade de cada produto utilizado a fim de que sejam feitas as devidas correções.

- ✓ Durante o mês algumas atividades foram desenvolvidas pelo SCIRAS em conjunto com a comissão.
- ✓ Busca ativa dos pacientes em Hemodiálise, análise e contabilização de indicadores pertinentes ao setor SCIRAS.
- ✓ Notificação de indicadores epidemiológicos no sistema da SUVISA e sistema interno de notificações de eventos adversos da unidade Policlínica Quirinópolis;
- ✓ Envio de relatório mensal da comissão CCIRAS e PGRSS;
- ✓ Envio de relatório quinzenal e mensal de atividades do setor;
- ✓ Vistoria nos Setores da Unidade (Rotina);
- ✓ Fiscalização no Controle de Pragas;
- ✓ Participação em Reuniões das Comissões;
- ✓ Supervisão no Setor externo de armazenamento dos Resíduos e na coleta para tratamento final pela empresa Bio Resíduos;
- ✓ Supervisão a coleta da Água para análise da qualidade pela empresa da CONAGUA;
- ✓ Reunião com a equipe de Limpeza, para alinhar o fluxo da limpeza Assistencial;
- ✓ Fiscalização na Limpeza Terminal; ↗ Palestra sobre Saúde Mental;
- ✓ Atualização do PGRSS;
- ✓ Atualização de Protocolo do Núcleo de Segurança do Paciente;
- ✓ Planisa;
- ✓ Integração para todos os colaboradores e novos colaboradores;
- ✓ Atesto das Empresas Conágua, Bio Resíduos e Mutservice.

Em geral, foi observado o compromisso da equipe e os ajustes necessários, esperamos continuar aprimorando os serviços prestados e alcançar resultados ainda mais positivos, a principal papel das comissões em saúde é a melhoria contínua dos processos internos e para isso, elas são as mais variadas possíveis, visando atender as especificidades de cada área.

Além disso, as comissões devem ser proativas, e possuir espaço aberto junto à gestão, ao propor atitudes preventivas e corretivas e desta forma legitimar seu papel na instituição. Cabe ainda às comissões desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Os Indicadores de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), são ferramentas essenciais para monitorar, avaliar e melhorar a segurança do paciente em serviços de saúde. Eles permitem identificar a magnitude do problema, as tendências, os tipos mais comuns de infecções e a eficácia das medidas de prevenção e controle.

Importância dos Indicadores:

A utilização contínua e sistemática desses indicadores permite que os serviços de saúde:

- **Identificar problemas:** Detectem áreas com altas taxas de infecção ou baixa adesão às práticas.
- **Priorizar ações:** Concentrem esforços e recursos nas áreas mais críticas.
- **Avaliar intervenções:** Meçam o impacto das estratégias implementadas.
- **Comparar resultados:** Realizem benchmarking com outros serviços de saúde (quando os dados são comparáveis e divulgados, como os dados da ANVISA no Brasil).
- **Promover a cultura de segurança:** Incentivam a responsabilidade e o engajamento de todos os profissionais.

Durante o período avaliado, as ações realizadas pelo o setor mantiveram-se alinhadas às diretrizes estabelecidas, com foco na prevenção, monitoramento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.

As atividades de vigilância epidemiológica, treinamentos das equipes, auditorias e análises de indicadores demonstraram um desempenho consistente e contribuíram para a manutenção da segurança assistencial. Os dados obtidos neste período reforçam a importância da continuidade das práticas de prevenção, como a adesão à higienização das mãos, o uso racional de antimicrobianos e o cumprimento dos protocolos institucionais.

Ressaltamos ainda a necessidade do envolvimento contínuo de todas as equipes assistenciais para a efetividade das ações propostas. Dessa forma, o setor reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e com a redução dos riscos associados à assistência em saúde.

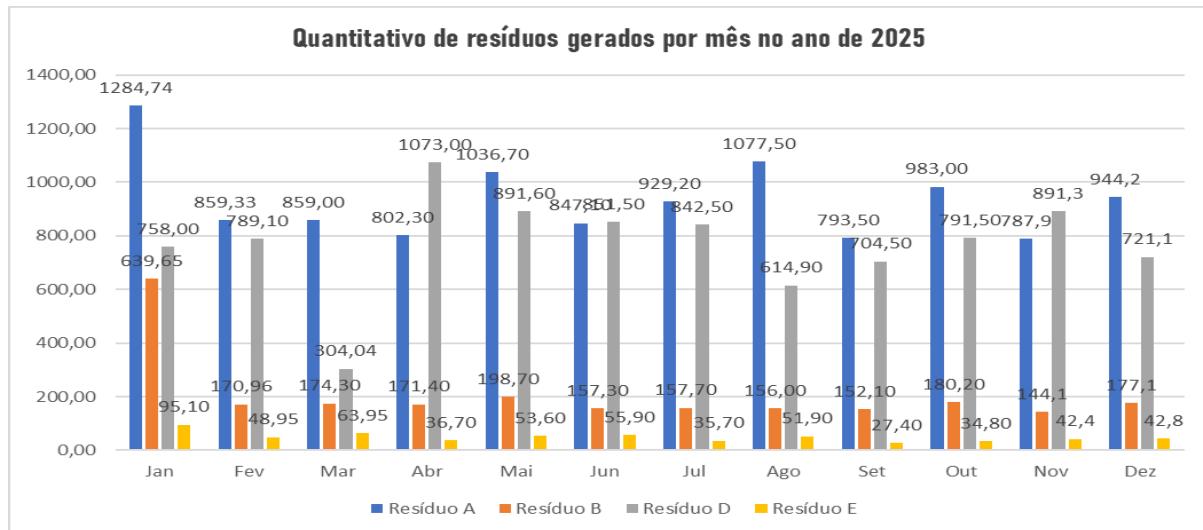
Durante o mês algumas atividades foram desenvolvidas pelo SCIRAS em conjunto com a comissão.

- ✓ Busca ativa dos pacientes em Hemodiálise, análise e contabilização de indicadores pertinentes ao setor SCIRAS.
- ✓ Notificação de indicadores epidemiológicos no sistema da SUVISA e sistema interno de notificações de eventos adversos da unidade Policlínica Quirinópolis;
- ✓ Envio de relatório mensal da comissão CCIRAS, NSP e PGRSS;
- ✓ Envio de relatório quinzenal e mensal de atividades do setor;
- ✓ Vistoria nos Setores da Unidade (Rotina);
- ✓ Fiscalização no Controle de Pragas;
- ✓ Participação em Reuniões das Comissões;
- ✓ Supervisão no Setor externo de armazenamento dos Resíduos e na coleta para tratamento final pela empresa Bio Resíduos;
- ✓ Supervisão a coleta da Água para análise da qualidade pela empresa da CONAGUA;

- ✓ Treinamentos sobre o PGRSS;
- ✓ Descentralização o NSP da Qualidade;
- ✓ Criação da Comissão do NSP;
- ✓ Fiscalização na Limpeza Terminal;
- ✓ Planisa CIRAS e PGRSS;
- ✓ Atesto das Empresas Conagua, Bio Resíduos e Mutservice;

FISCALIZAÇÃO NA COLETA DOS RSS

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) é crucial para proteger a saúde pública e o meio ambiente, pois minimiza a exposição a agentes patogênicos, reduz o risco de infecções e acidentes, e evita a contaminação do solo e da água. Além disso, promove a qualidade e eficiência dos serviços de saúde, reduzindo custos e a probabilidade de epidemias.

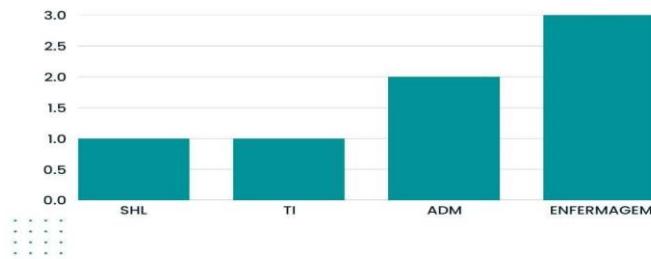


Núcleo de Verificação Epidemiológica (NVE)

A Comissão de Núcleo Vigilância Epidemiológica está ligada a Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, representante do SESMT, representante da comissão de controle de Infecção Hospitalar – CCIH, gerência de enfermagem, direção técnica, representante do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS e representante da central de material e esterilização – CME e tem o papel fundamental de prevenir surtos epidemiológicos.

No mês de dezembro foram feitas várias participações nos eventos propostos pelos demais setores. Além das atividades cotidianas que são realizadas de acordo com as demandas do núcleo de vigilância epidemiológica, o setor manteve atuação ativa, com destaque nas fiscalizações de coleta de resíduos infectantes e recicláveis, a atualização dos planos de contingência e as rondas de identificação de focos de dengue, que reforçam a vigilância sanitária e ambiental no serviço. Além disso, as reuniões com diferentes comissões (NEPE, CCIRAS, PGRSS, NSP, NVE) evidenciam a integração entre setores e o alinhamento das estratégias.

SETOR NOTIFICADOR



Análise crítica/ Review: A análise realizada no período de dezembro, demonstra Enfermagem foi o principal notificador, com 3 registros, correspondendo a 42,86% do total, evidenciando maior envolvimento desse setor nas ações de notificação compulsória. O setor Administrativo (ADM) apresentou 2 notificações, representando 28,57%, indicando participação relevante no processo. Já os setores SHL e TI registraram 1 notificação cada, equivalentes a 14,29% individualmente, configurando menor participação. Os dados reforçam a importância de fortalecer a sensibilização e capacitação dos demais setores para ampliar e qualificar as notificações, garantindo maior efetividade da Vigilância Epidemiológica.

Núcleo de Educação Permanente – NEPE

O Núcleo de Educação Permanente (NEPE) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis é de natureza administrativa com funções em educação permanente e continuada. Tem por finalidade o desenvolvimento, aprimoramento e monitoramento dos treinamentos executados na unidade. As atribuições do setor são os de planejar e executar apoio aos treinamentos realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis e de forma externa.

Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais, avaliar cada treinamento quanto sua eficácia, eficiência e efetividade na unidade, realizarem o Plano Anual de Treinamento da unidade. Estabelecer e aplicar diretrizes de educação continuada, permanente e de extensão na unidade.

Ademais, cabe ressaltar que este NEPE, contém inúmeras outras atribuições e competências inerentes à área educacional (treinamento, formação, capacitação e desenvolvimento) na unidade. Dentro dos planejamentos de atividades NEPE estão envolvidas duas modalidades sendo elas:

✓ **Educação permanente** na força de trabalho: que visa promover a educação permanente na força de trabalho, são realizados mensalmente atividades de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação com os profissionais da unidade. Estão separadas em duas abordagens, as capacitações que são definidas pelos responsáveis dos setores que repassam para NEPE quais as abordagens ideais para o desenvolvimento de sua equipe.

De acordo com a carga horária distribuída nos cursos, são definidas as datas de início e término, após essa etapa, são produzidos certificados, que deverão ser enviados via e-mail, para os colaboradores que apresentarem os cursos finalizados, em casos de sites de cursos gratuitos, os certificados serão disponibilizados pelos próprios sites e arquivados nas pastas dos colaboradores.

E as qualificações que tem como foco principal no aperfeiçoamento das habilidades do profissional, são elaborados treinamentos que alcancem os objetivos, tanto no desenvolvimento dos profissionais, quanto os objetivos da unidade.

Os treinamentos são realizados de acordo com as demandas da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, que avaliam a necessidade de desenvolver a força de trabalho geral ou específica dos setores. São solicitados treinamentos ao NEPE que deverão ser realizados por profissionais capacitados da Policlínica de Quirinópolis, do IPGSE – Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados, SES e empresas terceiras, caso necessário.

✓ **Educação em Saúde:** que tem como objetivo promover espaços de diálogo, a fim de intervir positivamente nos determinantes sociais da saúde. A intenção é provocar mudanças nos motivos que levam à adoção de determinados estilos de vida, nas condições que favorecem essas decisões e nos apoios sociais e estruturais que as reforçam. De acordo com um diagnóstico que aponta as questões mais relevantes em cada território, são desenvolvidas ações interdisciplinares de caráter educativo nos âmbitos da promoção, prevenção e controle social da saúde.

O NEPE visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com objetivo de promover educação permanente dos colaboradores com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente. Em novembro de 2025 foram realizadas ações educativas com colaboradores e pacientes norteado pelos temas do calendário de saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

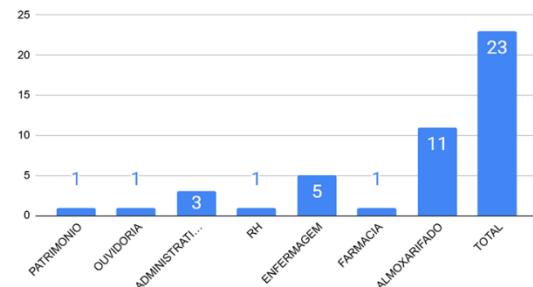
Data	Tema abordado	Nº Participant es	Carga Horária	Setor	Tipo de Treinamento
9-dez.-25	POP.PAT.001 ,POP.PAT.002 , POP.PAT.003, POP.PAT.004	62	1:00:00	PATRIMONIO	MELHORIA
15-dez.-25	REUNIÃO MENSAL DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO	26	0:30:00	OUVIDORIA	MELHORIA
2-dez.-25	1º DIA TREINAMENTO INTRODUTORIO	16	9:00:00	ADMINISTRATIVO	EVENTO
3-dez.-25	2º DIA TREINAMENTO INTRODUTORIO	16	9:00:00	ADMINISTRATIVO	EVENTO
4-dez.-25	3º DIA TREINAMENTO INTRODUTORIO	16	9:00:00	ADMINISTRATIVO	EVENTO
2-dez.-25	SISTEMA DE PONTO	2	1:00:00	RH	MELHORIA
8-dez.-25	REGIMENTO INTERNO DE ENFERMAGEM	3	0:30:00	ENFERMAGEM	MELHORIA
8-dez.-25	MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DE ENFERMAGEM	3	0:40:00	ENFERMAGEM	MELHORIA
8-dez.-25	POP - ACOLHIMENTO AMBULATORIAL	2	0:30:00	ENFERMAGEM	MELHORIA
8-dez.-25	POP - MAPA	1	0:30:00	ENFERMAGEM	MELHORIA
8-dez.-25	POP - HOLTER 24 HORAS	1	0:30:00	ENFERMAGEM	MELHORIA
29-dez.-25	ATENÇÃO FARMACEUTICA	12	1:00:00	FARMACIA	PT
30-dez.-25	POP - AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - REQUISIÇÃO DE MATERIAIS NO ALMOXARIFADO	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - FEEDBACK AOS FORNECEDORES	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - REGISTRO DE TEMPERATURA AMBIENTE E UMIDADE	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - HIGIENIZAÇÃO DE SUPERFICIE , MOVEIS E EQUIPAMENTOS	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - ARMZENAMENTO ALMOXARIFADO E FARMÁCIA	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - COTROLE DE VALIDADE	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - ENTREGA DE MEDICAMENTO DO ALMOXARIFADO PARA A FARMACIA	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - COMPRA EMERGENCIAL	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - RECEBIMENTO MATERIAIS E MEDICAMENTO	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
30-dez.-25	POP - CONTENÇÃO DE DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	3	0:15:00	ALMOXARIFADO	MELHORIA
TOTAIS:		193	35:55:00		

DETALHAMENTO DE AÇÕES MENSais

Nº	TEMA	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	DATA	PERÍODO	ORGANIZAÇÃO	STATUS
1	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	01/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
2	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	01/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
3	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	08/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
4	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	08/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
5	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	15/11/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
6	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	15/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
7	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	22/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
8	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	22/12/2025	20 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
9	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	29/12/2025	20 MIN	SESMT	CANCELADO
10	Dss - Diálogo Semanal Segurança	Atividade	Colaboradores	29/12/2025	20 MIN	SESMT	CANCELADO
11	Ginástica Laboral	Atividade	Colaboradores	01/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
12	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	03/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
13	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	05/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
14	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	08/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
15	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	10/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
16	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	12/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
17	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	15/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
18	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	17/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
19	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	19/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
20	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	22/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
21	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	24/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
22	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	26/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
23	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	29/12/2025	30 MIN	SESMT	CANCELADO
24	Ginastica Laboral	Atividade	Colaboradores	31/12/2025	30 MIN	SESMT	CONCLUÍDO
25	Mitos e verdades sobre diabetes e Alimentação	PALESTRA	PACIENTES	01-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
26	Saúde mental no dia a dia: como indentificar sinais de alerta	PALESTRA	PACIENTES	02-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
27	Alongamentos diarios para Prevenção de dores musculares	PALESTRA	PACIENTES	03-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO

28	Autoestima e autoconfiança: como fortalecer	PALESTRA	PACIENTES	04-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
29	Importância do fortalecimento muscular em qualquer idade	PALESTRA	PACIENTES	05-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
30	alimentação que aumenta a imunidade	PALESTRA	PACIENTES	8-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
31	Regulação emocional: técnicas simples	PALESTRA	PACIENTES	9-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
32	Importância da rotina de autocuidado físico	PALESTRA	PACIENTES	10-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
33	o impacto da saúde mental na qualidade de vida	PALESTRA	PACIENTES	11-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
34	Fisioterapia no controle da dor crônica	PALESTRA	PACIENTES	12-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
35	Mitos e verdades sobre diabetes e alimentação	PALESTRA	PACIENTES	15-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
36	Saúde mental no dia a dia: como identificar sinais de alerta	PALESTRA	PACIENTES	16-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
37	Alongamentos diários para prevenção de dores musculares	PALESTRA	PACIENTES	17-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
38	Mitos e verdades sobre diabetes e alimentação	PALESTRA	PACIENTES	01-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
39	Saúde mental no dia a dia: como identificar sinais de alerta	PALESTRA	PACIENTES	02-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
40	Alongamentos diários para prevenção de dores musculares	PALESTRA	PACIENTES	03-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
41	Autoestima e autoconfiança: como fortalecer	PALESTRA	PACIENTES	04-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
42	Alimentação que aumenta a imunidade	PALESTRA	PACIENTES	05-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
43	Importância do fortalecimento muscular em qualquer idade	PALESTRA	PACIENTES	8-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
44	Regulação emocional: técnicas simples	PALESTRA	PACIENTES	9-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
45	Importância da rotina de autocuidado físico	PALESTRA	PACIENTES	10-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
46	o impacto da saúde mental na qualidade de vida	PALESTRA	PACIENTES	11-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
47	Fisioterapia no controle da dor crônica	PALESTRA	PACIENTES	12-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
48	Importância do fortalecimento muscular em qualquer idade	PALESTRA	PACIENTES	15-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
49	Regulação emocional: técnicas simples	PALESTRA	PACIENTES	16-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO
50	Importância da rotina de autocuidado físico	PALESTRA	PACIENTES	17-12	15 MIN	MULTI	CONCLUÍDO

QUANTIDADE DE TREINAMENTOS POR SETOR



Ações – 01/12 a 31/12/2025

Ao clicar nesse link você terá acesso as fotos e vídeos das ações e treinamentos do mês atual.

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1pJilwSBSTNtr7Pp_CuLjomSI_kypZcA

Farmácia

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis desempenha um papel importante, atendendo à demanda interna da unidade ao fornecer materiais hospitalares e medicamentos essenciais para a realização de exames e procedimentos.

Destaca-se ainda pela Farmácia de medicamentos constantes do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), destinada aos pacientes com processos ativos do CEMAC JB – Centro Estadual de Medicina de Alto Custo Juarez Barbosa.

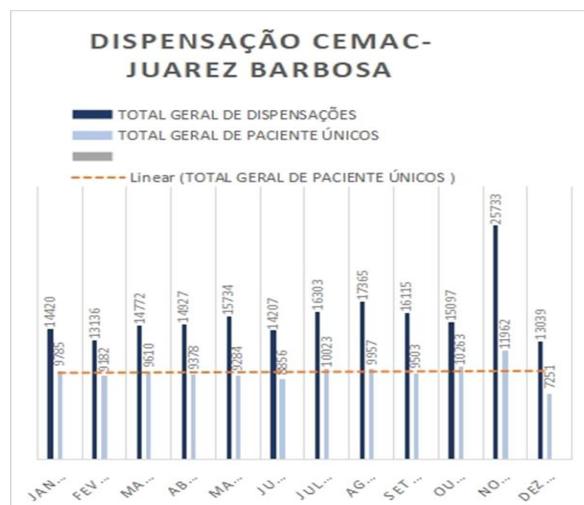
O departamento de farmácia da Policlínica Estadual da Região Sudoeste- Quirinópolis é composta por 11 colaboradores (1 farmacêutico responsável técnico, 2 farmacêuticas, 8 assistentes de farmácia) que juntos realizam o atendimento das regionais sudoeste I e II que compreende 28 municípios, desempenhando as seguintes atividades:

- Consulta farmacêutica (individual e atendimento global);
- Dispensação de medicamentos e materiais hospitalares pelo sistema Soul MV;
- Dispensação de medicamentos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Montagem dos kits para os setores de Endoscopia, Colonoscopia, Hemodiálise, Oftalmologia;
- Reunião das Comissões;
- Conferência diária de prescrições médicas de controle especial;
- Conferência e reposição dos carrinhos de emergência;

- Controle de temperatura e umidade (farmácia e medicamentos controlados, câmaras conservadoras e carrinhos de emergência);
- Relatório posição de estoque simplificado, saídas de materiais e medicamentos por setor e projeto de custos para PLANISA;
- Relatório de estoque dos medicamentos de alto custo, dispensações realizadas no mês e entradas de medicamentos;
- Relatório faturamento;
- Relatório atendimentos farmacêuticos;
- Contagem de estoque do CEAf diariamente em dois períodos;
- Fracionamento e controle de estoque.
- Abertura e renovação de processos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Atendimento presencial para orientação de abertura de processo e entrega de documentação;
- Recebimento e entrada de NF de medicamentos pelo sistema Soul MV;
- Recebimento e armazenamento mensal dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Treinamentos e capacitações.

**PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO DESDE O INÍCIO
DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE**

ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL GERAL DE DISPENSAS	14420	13136	14772	14927	15734	14207	16303	17365	16115	15097	25733	13039
TOTAL GERAL DE PACIENTE ÚNICOS	9785	9182	9610	9378	9284	8856	10023	9957	9593	10263	11962	7251



PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO

Relatório de atividades realizadas nos processos de medicamentos constantes no componente especializado de assistência farmacêutica, durante o mês.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS JB	
ATIVIDADES	Total
Abertura de processo	684
Renovação de processo	2810
Inclusão de medicamento	92
Acompanhamento de processo	0
Alteração de medicamento	29
Dispensação de medicamentos	13039
Total geral de pacientes únicos referente a dispensação do mês	7251
Consultas farmacêuticas	470

Dados de dispensações e consultas farmacêutica planilha de dispensações de medicamentos presentes no componente especializado de assistência farmacêutica e consultas farmacêuticas.

	CONSULTAS FARMACÊUTICAS											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL GERAL	544	544	560	555	496	505	602	520	513	535	615	470

INDICADOR DE VENCIDOS



PLANILHA DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Relatório com indicadores e metas de desempenho, o mesmo é encaminhado todo final de mês para o setor de faturamento.

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO 2025													
Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
4. Taxa de acurácia de estoque dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	≥ 99%	99,01%	99,01%	100,00%	100,00%	99,04%	99,03%	99,52%	100,00%	99,02%	100,00%	99,53%	99,08%
Número total de itens contabilizados (estoque físico/estoque sistema) em conformidade		201	200	205	205	206	204	209	204	203	209	212	215
Número total de itens padronizados cadastrados no sistema		203	202	205	205	208	206	210	204	205	209	213	217
5. Percentual de consultas farmacêuticas em relação ao número de processos do CEAF atendidos no mês	≥ 9%	5,56%	5,92%	5,83%	5,92%	5,34%	5,70%	6,01%	5,22%	5,40%	5,21%	5,14%	6,48%
Quantitativo de consultas realizadas		544	544	560	555	496	505	602	520	513	535	615	470
Total de processos atendidos no período		9785	9182	9610	9378	9284	8856	10023	9957	9503	10263	11962	7251
6. Taxa de perda financeira por vencimento	≤ 0,5%	0,48%	0,18%	0,49%	0,08%	0,30%	3,16%	0,12%	0,17%	0,01%	0,22%	0,34%	0,37%
Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada		R\$ 270,30	R\$ 130,81	R\$ 257,29	42,96	134,16	1.424,83	56,64	84,34	4,52	98,05	131,24	128,76
Valor financeiro de medicamentos inventariados no período		R\$ 55.826,81	R\$ 73.019,03	R\$ 51.998,41	R\$ 54.187,00	R\$ 44.266,62	R\$ 45.037,31	R\$ 46.695,96	R\$ 48.344,13	R\$ 52.845,84	R\$ 45.087,73	R\$ 38.313,68	R\$ 34.998,88

Faturamento

O objetivo do setor é informar, no menor tempo possível, o valor apurado de cada conta gerada a partir de um atendimento realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis. Para alcançarmos esse resultado, necessitamos da interação entre diversas áreas da unidade, dentre elas: Recepção do pronto atendimento, consulta ambulatorial, Enfermagem das unidades assistenciais, Assistentes de gestão de políticas públicas (AGPP) das unidades assistenciais, Auditoria de prontuários, médicos, além do Faturamento.

Aplicação da Tabela Unificada de Procedimentos do Sistema Único de Saúde e apresentar as principais mudanças e impactos no SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais e aplicativos de apoio, tais como: BPA (consolidado e individual) - Boletim de Produção Ambulatorial, SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares, salientando os benefícios para gestores, profissionais de saúde e prestadores do SUS na correta operacionalização do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Atualmente o Setor de Faturamento está localizado na área administrativa da unidade onde é realizado o faturamento ambulatorial de consultas médicas e não médicas. O setor é informatizado trabalhando com o auxílio do Sistema SoulMV, Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) e programas do Ministério da Saúde: SIA, BPA, SISAIH, específicos para a apresentação de faturamento para o Sistema Único de Saúde (SUS).

São faturados procedimentos de Média e Alta Complexidade conforme convênio com o SUS e ainda procedimentos o qual a instituição está buscando habilitações junto ao Ministério da Saúde.

Diante disso, atualmente o setor tem como função receber e monitorar todos os atendimentos ambulatoriais lançados no sistema interno da unidade (SOULMV) para criar planilhas e acompanhar periodicamente os indicadores, para contribuir nas tomadas de decisões.

1.1 – Indicadores de Atendimentos

Durante o mês de dezembro de 2025 foram realizados os procedimentos listados abaixo, de acordo com o pactuado pelo contrato de gestão composto pelos seguintes indicadores; Consulta Médicas especializadas, Consultas da Equipe Multiprofissional e Processos Terapêuticos de Média Duração (Sessões/Tratamentos), Práticas Integrativas e Complementares – PIC, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT, Clínica de Serviços Dialíticos (Hemodiálise e Diálise Peritoneal);

Indicador	Meta Mensal	Dezembro	% Atingido	Δ
Atendimento Ambulatorial (Especialidades Médicas)	2.800	3.566	127%	27%
Atendimento Ambulatorial (Especialidades Não Médicas)	4.200	4.947	118%	18%
Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT)	1.595	2.711	170%	70%

Tabela 2 – Realizado em comparação a meta por grupo-indicador | Fonte: Faturamento

- **É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.**

Atendimento Médico Ambulatorial

Consultas Médicas por Especialidades	Meta Mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida DEZEMBRO
Angiologia/Cirurgia Vascular	51	101	71	59	58%

Cardiologia	260	305	433	369	121%
Coloproctologia	32	50	35	30	60%
Clinico Geral/linha do Cuidado	162	371	315	254	68%
Dermatologia	77	326	375	268	82%
Endocrinologia	179	506	543	416	82%
Gastroenterologia	94	240	247	204	85%
Ginecologia	191	214	202	155	72%
Hematologia	32	32	27	23	72%
Infectologia	32	34	4	4	12%
Mastologia	46	60	55	47	78%
Nefrologia	71	100	107	81	81%
Neurologia	173	292	346	257	88%
Obstetrícia (Pré-natal de alto risco)	32	28	25	21	75%
Oftalmologia	360	630	531	396	63%
Ortopedia/Traumatologia	329	489	486	403	82%
Otorrinolaringologia	81	90	110	79	88%
Pediatria	32	40	35	28	70%
Pneumologia	32	64	73	54	84%
Psiquiatria	40	114	160	125	10%
Reumatologia	128	310	310	222	72%
Urologia	104	120	97	74	59%
Total	2.538	4.516	4.587	3.566	127%

Especialidades Médicas.

No mês dezembro de 2025, foram ofertadas 4.516 consultas médicas, agendadas 4.587 consultas e realizadas 3.566 consultas, correspondendo a 127% da meta proposta de atendimentos, que é de 2.800.

Atendimento não Médico Ambulatorial

É muito importante destacar que uma equipe multidisciplinar bem-estruturada é fundamental como estratégia para tornar o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o paciente. Além

de propiciar diferentes ações que resultem em benefícios clínicos, humanísticos e econômicos para a instituição.

O indicador de atendimento não médico ambulatorial é a quantidade de consultas ofertadas, agendadas e realizadas durante todo o mês.

Consultas Não Médicas Por Especialidades	Meta Mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Enfermeiro	4.200	1.218	1.050	938	77%
Farmacêutico		504	20	475	94%
Fisioterapeuta		1.848	568	1.383	75%
Fonoaudiólogo		40	26	10	25%
Nutricionista		620	237	671	108%
Psicólogo		966	366	1.050	109%
TOTAL	4.200	5.196	2.249	4.527	108%

Em dezembro de 2025 foram ofertados 5.196 atendimentos não médicos, agendados 2.249 consultas não médicas e realizado de 4.527 consultas não médicas, atingindo 108% da meta proposta pelo contrato de gestão, com as especialidades categorizadas em atendimentos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutricionista, Fonoaudióloga, Psicologia e Farmácia. A tabela 4 apresenta um comparativo da produção.

Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT)

O Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT) é de extrema importância na nossa unidade de saúde, pois ele contribui significamente para o diagnóstico e tratamento dos pacientes. Por meio desse sistema é possível realizar diversos exames e procedimentos complementares que fornecem informações para a correta avaliação médica.

O SADT é fundamental para auxiliar os profissionais de saúde na identificação de doenças, acompanhamento e monitoramento de possíveis complicações, além disso, ele contribui para a agilidade e eficiência no atendimento, possibilitando um diagnóstico mais preciso e consequentemente um tratamento mais adequado.

Na unidade de saúde, a integração do SADT com outros setores e profissionais é essencial para garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes, com a disponibilidade de exames e

procedimentos variados, é possível oferecer um cuidado mais completo e personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada indivíduo.

SADT EXTERNO - Realizado	Meta mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Audiometria	5	10	14	9	180%
Cistoscopia	5	0	0	0	0%
Colonoscopia	80	91	84	48	60%
Colposcopia	20	14	16	11	55%
Densitometria ossea	50	12	23	145	190%
Doppler vascular	100	180	137	188	188%
Ecocardiografia	80	120	147	96	120%
Eletrocardiografia	10	210	25	135	1.350%
Eletroencefalografia	15	25	19	19	127%
Eletroneuromiografia	40	0	0	0	0%
Endoscopia	140	140	160	111	79%
Espirometria	20	40	50	40	200%
Holter	40	144	121	95	238%
Mamografia	200	362	6	56	28%
Mapa	30	96	96	77	257%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) mama	5	0	0	0	0%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) TIROIDE	10	10	10	8	80%
Punção aspirativa por agulha grossa	5	12	6	5	100%
Radiologia	70	160	15	365	524%
Teste ergometrico	30	40	43	29	97%
Tomografia	500	640	61	578	116%
Ultrassonografia	120	941	730	689	574%

Urodinâmica	10	0	0	0	0%
Videolaringoscopia	10	10	11	7	70%
TOTAL	1.595	3.367	1.774	2.711	170%

Em dezembro de 2025 foi realizado 2.711 exames atingindo 170% da meta proposta pelo contrato de gestão, com as especialidades categorizadas em atendimento de radiologia e imagem.

• É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.

Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4, trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;
- Realização de exames ocupacionais;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;

- Sistema de luz de emergência;
- Sistema de 05 Hidratantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (18 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

No mês de dezembro2025, o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), realizou as seguintes ações:

AÇÕES REALIZADAS	
Descrição	Quant.:
Controle de EPI's – Itens entregues	1.068
Ficha SINAN	01
Exames admissionais	03
Exames demissionais	02
Exames de mudança de função	00
Exames de retorno ao trabalho	00
Exames periódicos	03
Exame Anti-HBS - refeito	00
Gestantes	03
Afastamento – Licença à maternidade	02
Afastamento igual ou mais de 15 dias	01
Atestados recebidos	42
Acidente de trabalho Típico	01
Integração para novos colaboradores	03

Detalhamento por quantitativo das ações do SESMT

Coordenação de Enfermagem

A Coordenação de Enfermagem é o setor responsável pelo gerenciamento de todos os processos de enfermagem da unidade. O departamento é responsável por coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas no setor, bem como a elaboração de escalas mensais da enfermagem; validação de agendas médica, não médica e exames; produção de relatórios gerenciais, quando solicitado; planejamento, organização e garantia do desenvolvimento da assistência de enfermagem ininterruptamente.

A Coordenação de Enfermagem atua diretamente na tomada de decisões na questão operacional das atividades, elabora planejamento estratégico na organização dos fluxos da unidade, não só pertinente à enfermagem, mas também à recepção, equipe médica e exames.

O Serviço de Enfermagem tem por finalidade desenvolver com segurança e qualidade as atividades de assistência e administração, na perspectiva de uma assistência participativa e humanizada, enaltecendo as potencialidades individuais e coletivas, tanto de quem presta o cuidado,

como do sujeito de suas ações e tem como objetivos, prestar atendimento de enfermagem, utilizando-se de método assistencial;

Buscar a valorização do trabalho e do trabalhador, através de estratégias e programas voltados a formação continuada e a organização profissional; desenvolver o seu processo de trabalho de forma participativa e interdependente; assistir o paciente, integralmente, visando o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível; promover e colaborar em programas de ensino, treinamento em serviço e no aperfeiçoamento da equipe de enfermagem.; trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Atualmente, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis é composta por 07 enfermeiros, e 18 técnicos de enfermagem, destes enfermeiros, 03 são da empresa Renal Care, empresa terceirizada que presta serviços na hemodiálise. Mensalmente, é elaborada a escala de trabalho, onde é registrada a distribuição da equipe durante todos os dias do mês, segundo o período de trabalho de cada colaborador.

CLASSIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS:

- Coordenadora de Enfermagem
- Gestora do Cuidado
- Enfermeiro RT do setor de Hemodiálise
- Enfermeiro RT do setor de Endoscopia
- Enfermeiro SCIRAS/ NSP
- Enfermeiros Assistenciais
- Técnicos de Enfermagem

SETORES ASSISTENCIAIS:

- Ambulatório Geral;
 - Central de Material e Esterilização – CME;
 - SCIRAS – Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde;
 - NSP – Núcleo de Segurança do Paciente;
 - Serviços Dialíticos;
- SADT- Serviço de Apoio Diagnóstica e Terapêutico

Atividades de Rotina:

- Ronda setorial: É realizada ronda diária ao chegar à unidade, visitando todos os setores.

- Agenda: Validação de agendas médica, não médica e de exames. As especialidades são divididas embasadas nas demandas reprimidas internas e externas pela regulação. O número de consultas ofertadas deve seguir as metas de acordo com o contrato. A escala médica/não médica e exames é enviada mensalmente à SES. Diante de qualquer divergência ou alteração é comunicado aos responsáveis do setor de agendas da SES imediatamente para que possa regularizar o mais rápido possível, evitando transtornos aos pacientes e município. Deverá ser notificado via e-mail à SES;
- Insumos: Realizado mensalmente CI para solicitação de materiais e insumos. Sempre que necessário é realizado CI com lista de solicitação de material necessário para realizar novos procedimentos que irão ser implementados na unidade. A equipe de enfermagem é responsável por solicitar os insumos em sistema MV para a farmácia e almoxarifado, ficando sob sua responsabilidade a reposição de material de cada setor.
- Relatório Quinzenais: É realizado o relatório de ações e atividades que são entregues ao diretor administrativo e assistente de diretoria;
- Relatório Mensal: é o resultado dos relatórios quinzenais onde deve conter o atendimento mensal e o descritivo com todos os problemas que possam interferir nas metas;
- Capacitações: É realizado o cronograma de capacitações para a equipe em parceria com o NEPE;
- POP's: A revisão dos POP's de cada setor e procedimentos é realizada anualmente; ficando disponível em pastas em todos os setores da unidade.
- Carrinho de Emergência: Fiscalizar a checagem mensal dos carrinhos de emergências instalados nas salas de recuperação. É realizado diariamente pelos enfermeiros assistenciais o check-list do teste do laringoscópio e desfibrilador;
- Manutenção Predial: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à manutenção predial e comunicado ao técnico responsável;
- Engenharia Clínica: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à engenharia clínica e comunicado ao técnico responsável;
- TI: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à informática / sistema MV e comunicado ao técnico responsável;
- Monitoramento de indicadores do setor;
- Comissões: Participação das comissões implantadas na unidade;
- Fiscalização de contrato: Fiscalização de contrato das empresas nomeadas ao fiscal.

TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

	Meta	Realizado
Total de Atendimentos	546 sessões	510 sessões

CONSULTAS DE ENFERMAGEM

	Meta	Realizado
Total de Atendimentos	700	938

TRIAGENS E ENFERMAGEM

	Meta	Realizado
Total de Atendimentos	0	2527

Neste mês, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis manteve seu compromisso com a prestação de cuidados de qualidade, realizando atendimentos e procedimentos de forma eficiente e segura.

Foi observado o cumprimento contínuo dos protocolos assistenciais e de segurança, com as intercorrências devidamente identificadas e tratadas de maneira adequada. A equipe também participou de atividades de capacitação e aprimoramento, visando a melhoria constante na qualidade do atendimento.

A colaboração entre os membros da equipe foi reforçada, contribuindo para a otimização das rotinas de trabalho e a satisfação dos pacientes. Para o próximo mês, espera-se aprimorar ainda mais os fluxos de trabalho e garantir a continuidade de um atendimento humanizado e eficiente.

Registra-se neste documento os relatos das ações, aquisições, melhorias, reconhecimentos e atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de dezembro de 2025 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização da unidade Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis.

Quirinópolis – GO, 09 de janeiro de 2026.

Ricardo Martins Sousa
Diretor Administrativo
 Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis